Com apoio da Prefeitura, Meia Maratona Conquista 21k reúne 600 atletas de 60 cidades brasileiras

Date : 04-12-2022

Cerca de 600 atletas profissionais e amadores, representando 60 cidades e oito estados brasileiros, estiveram em Vitória da Conquista para participar da Meia Maratona Conquista 21k na manhã deste domingo (4). O evento, realizado pela Rádio Clube Conquista com o apoio da Prefeitura Municipal, foi prestigiado pela prefeita Sheila Lemos, que também foi convidada para entregar a premiação dos vencedores.

Enquanto acompanhava os corredores finalizando a prova na linha de chegada, a prefeita elogiou a energia, alegria e o espírito esportivo dos participantes. “Vitória da Conquista respira esporte, e a gente sabe que esporte é vida, esporte é saúde, e a gente tem que estar sempre incentivando. Esta corrida hoje, a Meia Maratona 21k, realizada pela Rádio Clube com apoio da Prefeitura Municipal, está de parabéns, assim como todos os atletas que estão fazendo bonito na prova”, afirmou.

De acordo com o gerente da Rádio Clube, Washington Rodrigues, a expectativa é realizar o evento também no próximo ano. “Satisfação muito grande de, junto com essa parceria imprescindível da Prefeitura com a gente, da iniciativa privada - poder trazer essa meia maratona pra Vitória da Conquista, que não acontecia desde 2018. A ideia é trazer o esporte, trazer a integração e principalmente trazer pessoas de fora pra conhecer a nossa cidade”,

disse.

Washington

Premiação da categoria feminina, 21 quilômetros

Os atletas correram em percursos de cinco, 10 e 21 quilômetros. Para isso, o Simtrans interditou parcialmente a Avenida Olívia Flores durante a manhã. Os vencedores das categorias feminina, masculina e cadeirantes ganharam brindes e prêmios em dinheiro. Os três melhores colocados em sete divisões de faixa etária também foram premiados com troféus.

No pódio - Pela primeira vez em Vitória da Conquista, o atleta João Marcos Santos Ferreira ficou em 1º lugar na categoria masculina, nos 21 quilômetros, com o tempo de 1 hora, 6 minutos e 20 segundos. Ele veio do município de São Cristóvão, em Sergipe, exclusivamente para participar da competição.

João Marcos

Marily

“Quando a gente vê uma prova como esta, que tá valorizando os atletas, atletas profissionais, que a gente vive disso, a gente vive da premiação das corridas de rua, a gente faz questão de vir”, contou. “Parabenizar toda a organização pelo empenho, pela premiação, pela estrutura, a segurança com os atletas no percurso nota 10, hidratação sensacional, então só tenho a agradecer.”

Também no pódio dos 21 quilômetros, Marily dos Santos foi a primeira colocada na categoria feminina, marcando 1 hora, 21 minutos e 50 segundos. Atleta profissional há 23 anos, ela já representou o Brasil nas Olimpíadas de Pequim, em 2008, e do Rio de Janeiro, em 2016. Do

município baiano de Pojuca, ela também conta que é a nordestina com mais pódios na Corrida São Silvestre.

Marily falou sobre a importância de inciativas como essa não apenas para os atletas, mas para toda a população. “É com isso que a população vai sendo atleta, botando o tenizinho e saindo nem só da marginalidade, mas também do sedentarismo. Fazendo sua caminhada já tá de bom tamanho, movimentando o corpo tá bom demais, caminhada já é esporte. Tá de parabéns Vitória da Conquista”, destacou.

Alex e Valdelício

Esporte para todos – Além da categoria de cadeirantes, a Meia Maratona 21k também teve a participação Valdelício Santos Pinheiro, deficiente visual que correu com apoio do guia Alexander Pereira, conhecido como “Alex dos Correios”. Valdelício saiu de Vitória da Conquista aos 17 anos para morar em São Paulo, onde começou a praticar esportes e ingressou na Seleção Paraolímpica, disputando não apenas campeonatos brasileiros e regionais, mas também fora do país. Há um ano, ele se aposentou da carreira no esporte e voltou a morar em Vitória da Conquista. Nesta manhã, ele teve a oportunidade de contar um pouco da sua história à prefeita Sheila Lemos e elogiar a iniciativa.

“Muito importante, porque é difícil não ter esse apoio, precisa do apoio público e do apoio privado pra manter os eventos, porque o evento do esporte é muito importante para o desenvolvimento das pessoas, na saúde. Você vai praticar esporte, você vai menos ter problemas de saúde, eu falo por experiência própria. Com isso, quem ganha é o poder público, porque há menos procura de atendimento nos hospitais, muito importante o esporte”, afirmou.